

## DECLARAÇÃO

ANA Aeroportos de Portugal, S. A. (ANA SA), pessoa coletiva n.º 500 700 834 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o mesmo número, com o capital social de 200.000.000,00€ (duzentos milhões de euros), com sede no arruamento D, Edifício 120, Aeroporto de Lisboa, 1700-008 LISBOA, neste ato representada pelo Sr. Eng.º Thierry Franck Dominique Ligonnière e pelo Sr. Eng.º Miguel Frutuoso Lopo Hipólito Pires Mateus na qualidade respetivamente de Presidente da Comissão Executiva e Vogal da Comissão Executiva, declara, para os devidos efeitos estabelecidos no contrato de concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil nos aeroportos nacionais de Lisboa, Porto, Faro, Beja, Ponta Delgada, Santa Maria, Horta e Flores (Contrato de Concessão), celebrado com o Estado Português a 14 de Dezembro de 2012 (Contrato de Concessão):

- i) Que nos termos conjugados do n.º 2 da Cláusula 17 e do Anexo 9 do Contrato de Concessão, a ANA SA estava a obrigada a realizar e concluir até 31 de dezembro de 2016 as seguintes Obrigações Específicas de Desenvolvimento no Aeroporto de Faro:
  - **Revisão do Sistema de Segurança da Aerogare**
  - **Incremento das Áreas Públicas de Espera no Terminal**
  - **Reformulação das Áreas Comerciais não Aviação**
- ii) Que a ANA SA conclui a execução operacional destas Obrigações Específicas de Desenvolvimento no Aeroporto de Faro em 17 de julho de 2017, data em que foram inauguradas as novas áreas no Lado Ar e no Lado Terra.
- iii) Tendo em vista a otimização de meios, custos e faseamento de trabalhos estas 3 (três) Obrigações Específicas de Desenvolvimento foram executadas numa única empreitada designada por “AFR – Ampliação e Remodelação da Aerogare

TE  
L

– Construção civil e Instalações Técnicas – Mobiliário de Fabrico Especial e Sistemas de Segurança e Ambiente”.

A execução da empreitada obedeceu a um faseamento minucioso adaptado às contingências da operação e ao crescimento do tráfego que se registou no passado recente, com implicações diretas no incremento do trabalho noturno e com repercussões nos prazos parciais de execução e com receções provisórias parciais formalizadas a partir de 27 de março de 2017.

Em 17 de julho de 2017 foram inauguradas novas áreas, no Lado Ar (expansão da Sala de Recolha de Bagagens e Terminal de Bagagens Chegadas, Áreas Comerciais de Retalho e Restauração, ampliação da área destinada ao Controlo de Passaportes de Chegadas e Partidas), no Lado Terra (expansão do átrio público de Partidas e Chegadas ao longo de toda a frente norte do edifício, novas áreas comerciais com localização predominante no átrio público e a construção de novas áreas destinadas a Controlo de Segurança e novos espaços destinados a escritórios).

- iv) A intervenção permitiu ajustar as novas características funcionais do terminal à nova tipologia de tráfego, e aproveitando a execução dos trabalhos foi possível requalificar a imagem do terminal de passageiros nas áreas públicas e áreas reservadas, atentas as características arquitetónicas e de decoração muito marcadas e datadas do edifício em operação desde 1989.

Em função das requalificações funcional e arquitetónica do terminal de passageiros, o projeto contemplou o seguinte objeto:

- Construção de um novo átrio público de Partidas e Chegadas bem como a expansão do atual;
- Construção de uma praça exterior frente ao lado terra do terminal com forte vocação comercial, cujo desenho geral determina a subdivisão em

4 TE

2 kerbsides frontais à aerogare, um para partidas a poente e outro para chegadas/ praça de táxis a nascente;

- Construção de uma praça comercial no lado ar do terminal, implicando a demolição parcial da construção existente do corpo central da Aerogare em estrutura de betão armado;
- Execução de todas as instalações e redes técnicas de energia, condicionamento de ar, comando e controlo e gestão de equipamentos;
- Sistemas de segurança ativa e passiva do edifício;
- Remodelação das áreas de gabinetes no piso superior do terminal;
- Construção de novas instalações destinadas ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no Aeroporto;
- Relocalização da área e reconstrução das instalações da “MAIN SHOP” do Terminal;
- Reposicionamento da área de Controle de Segurança no Piso 2 com aumento das posições de controle;
- Remodelação das Salas de Desembarque (Fronteira), da Sala de Recolha de Bagagens, dos “welcome desks” de operadores turísticos, companhias aéreas e entidades institucionais;
- Construção de uma nova área comercial no Piso 2.

v) A execução financeira do investimento referente a estas 3 (três) Obrigações Específicas de Desenvolvimento foi concluída apenas em 17 de fevereiro de 2021, data de receção da totalidade das receções dos trabalhos.

A execução financeira da totalidade da empreitada sofreu alguns contratempos por motivos administrativos de gestão de obra, que envolveram, entre outras intervenções, a realização de algumas reparações ao nível da qualidade estética de acabamentos (por exemplo, microfissuras em pavimentos exteriores) e, também, por motivos associados à execução do contrato celebrado.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Apesar destes contratempos, que resultaram no atraso global da empreitada, importa enfatizar que a normal operação do aeroporto não foi afetada, e que o crescimento do tráfego no mesmo também não foi condicionado.

- vi) Valor Total da Obra – 37 426 306,03 Euros
  
- vii) A informação apresentada encontra-se auditada no âmbito do Plano Anual de Atividades do Gabinete de Auditoria Interna.

Lisboa, 12 de maio de 2021



---

**Miguel Mateus**  
Vogal da Comissão Executiva



---

**Thierry Ligonnière**  
Presidente da Comissão Executiva